

CAUSAS PRINCIPAIS DE OBSTÁCULO PARA A LIBERTAÇÃO DOS INFLUXOS SATÂNICOS

Segue um elenco sumário das causas mais frequentes pelas quais poderia suceder que uma vítima de males maléficis não consiga liberta-se:

- Pecados graves não confessados ou confessados mal como, por exemplo, práticas homossexuais, reter o justo salário ao empregado, o assassinato voluntário, oprimir os pobres, o concubinato, o aborto (que constitui um dos pecados mais graves de frente a Deus). E, ademais, uma falta de arrependimento ou de reparação desses mesmos pecados.

"Outras vezes (o impedimento pode ser causado – n.d.a.) por graves culpas do passado sobre as quais não houve suficiente arrependimento ou reparação, mesmo se se trata de culpas confessadas (por exemplo, pecados de aborto). (...) Tirado o impedimento nota-se imediatamente a vantagem" (G. Amorth, *Nuovi racconti di un esorcista*, Ed. Dehoniane 2002, pag. 119 e 120).

- Falta de perdão (sincero e de coração) às pessoas que nos fizeram mal. Invejas e ciúmes radicados profundamente na pessoa.

"Geralmente um elemento sobre o qual podem nascer suspeitas, especialmente se não se notam progressos, é de indagar se há algum impedimento à graça. No mais das vezes o discurso a se aprofundado é aquele do perdão. Talvez o amor aos inimigos é o preceito mais difícil do Evangelho. Perdoar de coração, não guardar ressentimentos, rezar por quem nos fez mal, saber fazer o primeiro passo para a reconciliação, etc., são esforços duros" (G. Amorth, *Nuovi racconti di un esorcista*, Ed. Dehoniane, Bologna 2002, pag. 119).

- Participação a práticas ocultas e sessões espíritas. Frequentação de magos, cartomantes, pseudo-curadores, etc. É necessário renegar tudo isso truncando imediatamente toda prática deste gênero mediante uma boa Confissão Sacramental. Neste caso se revelaram muito eficazes também as orações de renúncia a Satanás e a todas as suas obras e suas seduções.

- Usar ou ter em casa ou no carro objetos de superstição: cornos, amuletos, olhos contra o mau olhado, ferraduras, pés de coelho, trevos de quatro folhas, figas, patuás, etc. É necessário libertar-se de todos estes objetos que trazem negatividade.

- Não destruir todos aqueles objetos que se relacionam com o ocultismo: livros de magia ou da new age, objetos mágicos ou supersticiosos, amuletos, estatuetas divinatórias, pirâmides, pentagramas, pêndulos, tarôs, mapas astrais, etc.

- Utilizar falsas orações ou ter práticas supersticiosas sugeridas por pessoas de dúvida moralidade. Muitas vezes os operadores do oculto misturam fórmulas mágicas, invocações e verdadeiras e próprias maldições com partes de orações tradicionais.

- Habitar com pessoas ou familiares profundamente ateus e/ou que blasfemam.

“É muito importante que todos os membros da família colaborem com uma vida cristã, com a oração, a fidelidade à Confissão e à Missa. Em alguns casos a libertação é retardada porque um membro da família não é praticante; quando também aquele retorna às práticas da religião acontece a libertação” (Gabriele Amorth, *L'esorcista della Scala Santa*, Ed. il Crocifisso, Roma 2002, pag. 42).

- Falta de uma vida autenticamente cristã. Não observância dos Mandamentos e das práticas religiosas a serem seguidas: orações diárias, missa ao menos nos domingos e dias de preceito, santo rosário, leitura diária da Palavra de Deus, ter relações sexuais fora do matrimônio, usar drogas, tatuar-se, etc.

"Outras vezes (o impedimento à libertação – n.d.a.) pode ser resultado de uma vida não conforme à lei de Deus. Já me aconteceu muitas vezes de pessoas casadas que só depois de muito tempo revelaram viver numa situação matrimonial irregular" (G. Amorth, *Nuovi racconti di un esorcista*, Ed. Dehoniane 2002, pag. 119).

Abandonemo-nos com confiança nos braços do Senhor: Ele estabeleceu um tempo para tudo, e saberá conceder-nos a libertação quando será mais oportuno para nós. A nós não resta que colocarmo-nos com confiança filial na Sua santa vontade.